

Ciclos e Progressão Escolar: indicações bibliográficas

Sandra Zákia Sousa
Ocimar Munhoz Alavarse
Andrea Steinvascher
Débora Jeffrey
Paulo Arcas

Resumo

A reorganização do ensino fundamental em ciclos, em substituição à tradicional organização seriada, usualmente acompanhada de medidas que alteram a sistemática de promoção/reprovação escolar, via de regra denominadas de progressão continuada, tem sido crescentemente adotada em diversos sistemas públicos de educação. Considerando a oportunidade e relevância do desenvolvimento de pesquisas sobre propostas e iniciativas em curso no Brasil e pressupondo que estas devam representar um avanço em relação ao conhecimento que já se tem produzido e divulgado sobre o assunto, organizamos o presente texto, que apresenta um levantamento e caracterização de produções divulgadas no Brasil, a partir do ano de 1980 até o primeiro semestre de 2002. Foram selecionadas produções divulgadas em livros, capítulos de livros e artigos publicados em revistas da área de educação, privilegiando-se as de natureza acadêmica. Incluímos ainda dissertações e teses, produzidas no período delimitado, bem como textos apre-

sentados em eventos, totalizando noventa e seis títulos.

Palavras-chave: Ciclos - Progressão escolar - Progressão continuada - Seriação - Estado da arte.

Sandra Zákia Sousa
Doutora em Educação, USP.
Professora da Faculdade de Educação, USP.

Ocimar Munhoz Alavarse
Mestre em Educação, USP.
Coordenador Pedagógico da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

Andrea Steinvascher
Mestranda em Educação, USP.
Professora da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

Débora Jeffrey
Doutoranda em Educação, USP.

Paulo Arcas
Mestrando em Educação, USP.
Professor da Rede Estadual de Educação de São Paulo.

O levantamento bibliográfico aqui apresentado é resultante de estudos que vimos desenvolvendo sobre organização do currículo escolar no ensino fundamental em ciclos, em oposição à organização seriada anual, iniciativa esta usualmente acompanhada da adoção de novas regulamentações acerca da promoção/retenção de alunos, contemplando, sob diferentes denominações, a idéia de progressão na trajetória escolar. Nosso propósito, com a elaboração deste

texto, é facilitar, a pesquisadores e professores, bem como a outros interessados na temática, uma aproximação com o que vem sendo produzido no Brasil.

Os títulos relacionados no ANEXO 1 foram identificados a partir de pesquisa

sobre produções divulgadas no Brasil, a partir do ano de 1980 até o primeiro semestre de 2002. Esta delimitação decorre do reconhecimento de que a partir dos anos 80 ganharam relevo, nos sistemas públicos de ensino, iniciativas de reorganização curricular, usualmente, direcionadas às séries iniciais do ensino fundamental, com vistas a enfrentar os elevados índices de repetência e evasão registrados particularmente na 1ª série deste nível de ensino. Nos anos 90, passam a abarcar, em alguns sistemas escolares, todas as séries do ensino fundamental, particularmente após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96.

O levantamento realizado, embora não exaustivo, é representativo do conhecimento que vem sendo produzido no Brasil, englobando o que foi divulgado em livros, capítulos de livros e artigos publicados em revistas da área de educação, privilegiando-se as de natureza acadêmica¹. Incluímos ainda dissertações e teses, produzidas no período delimitado, bem como textos apresentados em eventos, aos quais se teve acesso².

Quanto aos artigos, efetuou-se uma consulta mais exaustiva em alguns periódicos, quais sejam:

- **Cadernos de Pesquisa**, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, n. 36, fev. 1981 a n. 114, nov. 2001.

- **Educação e Realidade**, UFRGS, Porto Alegre, v. 5, n. 1, jan./abr. 1980 a v. 26, n. 1, jan./jul. 2001.

- **Educação e Seleção**, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, n. 1, jul./1980 a n. 20, dez./1989.

- **Educação e Sociedade**, Centro de Estudos Educação e Sociedade, Campinas, SP, ano II, n. 6, jun. 1980 a ano XXI, n. 73, dez. 2000.

- **Educação em Revista**, UFMG, Belo Horizonte, n. 1, jul./1985 a n. 33, jun. 2001.

- **Educar**, UFPR, Curitiba, v. 1, n. 1, 1981 a v. 8, n. 1/2, 1989.

- **Educar em Revista**, UFPR, Curitiba, n. 9, 1993 a n.18, 2001.

- **Em Aberto**, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Brasília, DF, n.1, nov. 1981 a n. 74, v. 18, dez. 2001.

- **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação**, Fundação CESGRANRIO, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, out./dez. 1993 a v. 10, n. 34, jan./mar. 2002.

- **Estudos em Avaliação Educacional**, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, n. 1, jan./jun. 1990 a n. 23, jan./jun. 2001.

- **Idéias**, Fundação para o Desenvolvimento da Educação, São Paulo, n. 1, 1988 a n. 30, 1998.

- **Pro-Posições**, UNICAMP, Campinas, SP, n. 1, mar. 1990 a v. 13, n. 2 (38), maio/ago. 2002.

¹Excepcionalmente, em função do conteúdo tratado, foram incluídas revistas não acadêmicas.

²É oportuno registrar que órgãos públicos, particularmente Secretarias de Educação, têm produzido diversos e importantes documentos sobre ciclos e progressão escolar. Não foram aqui indicados, frente à delimitação deste texto.

- **Revista Brasileira de Educação**, Associação Nacional de Pesquisa em Educação - ANPED, São Paulo, n. 0, set./dez. 1995 a n. 18, set./dez. 2001.
- **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, Brasília, DF, v.63, n.146, jan./abr. 1980 a v. 80, n. 196, set./dez. 2001.
- **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Associação Nacional de Política e Administração da Educação - ANPAE, São Bernardo do Campo, SP, v. 1, n. 1, jan./jun. 1983 a v. 18, n. 1, a jan./jun. 2002.
- **Revista de Educação da Associação de Educação Católica**, AEC, Brasília, DF, ano 9, n. 35, 1980 a ano 31, n. 122, jan./mar. 2002.

Identificamos, nestes periódicos, um total de 32 artigos publicados no período. Acrescentamos a este levantamento 21 artigos publicados em outras revistas, que foram por nós localizados. No caso destas, não se procedeu a um exame exaustivo de todos os números publicados na década de 80 e 90.

Além desses artigos, foram localizadas 43 publicações, totalizando 96 títulos sobre a temática pesquisada, relacionados no final do texto.

Sem pretensão analítica, seguem-se comentários sobre algumas das características dos títulos arrolados, contemplando: número por tipo de publicação, distribuição temporal e ênfases privilegiadas.

A distribuição, em termos quantitativos, por tipo de publicação, é evidenciada com

os dados apresentados na Tabela 1, com especificação, no caso de periódicos.

Como se pode observar, do total de títulos, 55% são artigos, sendo que destes, 18% foram publicados na revista *Estudos em Avaliação Educacional*. As teses e dissertações respondem por 23% dos títulos listados. Ainda são poucos os livros que tratam especificamente de reorganização do ensino, com ênfase nos ciclos e progressão.

Se considerarmos conjuntamente o que foi publicado na forma de artigo e capítulo de livro, que tendem a representar um tratamento seletivo do tema, até mesmo pela extensão de textos dessa natureza, temos aí a maior concentração de publicações, respondendo por 67% dos títulos identificados.

Considerando o período delimitado para o levantamento das publicações, ou seja, a partir de 1980 até o primeiro semestre de 2002, evidencia-se que é em 1984 que estas têm início, tratando, em sua maior parte, até meados da década de 90, da implantação de ciclos nas séries iniciais do ensino fundamental. Das 31 publicações listadas entre 1984 e 1995, 26% delas concentram-se em 1992.

A partir dos anos finais da década de 90, principalmente nos anos de 1999, 2000 e 2001, verifica-se uma intensificação da produção, como evidenciam os dados da Tabela 2.

Visando diferenciar as publicações que tratam de reorganização do ensino fundamental como um todo daquelas que centram suas considerações na reorganização das séries iniciais deste nível de ensino, particularmente nos dois primeiros anos escolares, apresentamos a Tabela 3.

Tabela 1 - Número de Publicações e fontes

Tipo de Publicação		n ^o *	Total
Livro **		25-33-34-54-57-71	06
Capítulo de livro		1-13-27-41-46-59-64 72-75-76-85	11
Tese		10-23-31-45-61	05
Dissertação		2-3-5-7-24-26-43-44 52-53-56-60-65-69-77-82-84	17
Monografia		17	01
Artigos	Cadernos de Pesquisa	6-21-74	03
	Educação & Sociedade	14-28	02
	Em Aberto	11-12-15-20-30	05
	Ensaio	36-70	02
	Estudos em Avaliação Educacional	8-29-35-67-68-81-83-91-92-93	10
	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	40-63	02
	Revista de Educação da AEC	90	01
	Cadernos do CED	38-78	02
	Educação e Seleção	18-94	02
	Educação em Debate	4	01
	Educação em Revista	32	01
	Estudos Avançados	22	01
	Idéias	9-19-73	03
	Pátio	16-51-55-58-89-95	06
	Presença Pedagógica	42-50-79-96	04
	Proposições	86	01
	Psicopedagogia	87	01
	Acesso	66-80	02
	Revista de Educação	47-48	02
	Espaços da Escola	39	01
Tecnologia Educacional	37	01	
Trajetos	62	01	
Textos /eventos	49-88	02	

TOTAL: 96

*É indicado o número de ordem de apresentação dos títulos neste texto.

** A coletânea *Avaliação, ciclos e promoção na educação*, organizada por Creso FRANCO, embora tenha em seu título o destaque a ciclos, não foi aqui computada por conter textos relacionados a outros temas.

Tabela 2 – Distribuição das publicações segundo o ano

1984	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
03	00	03	04	03	03	01	08	02	02	02	02	04	04	12	19	19	05

*Considerando publicações localizadas no 1º semestre de 2.002

Tabela 3 – Distribuição das publicações segundo abrangência da reorganização escolar

Abrangência	Nº*
Tratam da reorganização das séries iniciais do ensino fundamental	3, 5, 6, 8, 9, 18, 19, 20, 23, 31, 35, 37, 40, 56, 61, 62, 65, 67, 73, 77, 81, 82, 83, 91, 92, 93
Tratam da reorganização do ensino fundamental como um todo	1, 2, 4, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 94, 95, 96.

* É indicado o número de ordem de apresentação dos títulos neste texto.

O que se evidencia é que a maior parte dos trabalhos aqui considerados (73%) tratam da reorganização do ensino fundamental abrangendo todos os anos escolares, não mencionando especificamente os primeiros anos, apontando a necessidade de redirecionamento da organização do trabalho escolar em seus princípios, finalidades e fundamentos. Estas publicações têm maior presença a partir de 1999, sendo que deste ano até o primeiro semestre de 2002 tem-se 76% dos títulos localizados, no período considerado. Cinquenta por cento destes textos não têm origem na análise de iniciativa específica de uma dada rede de ensino. Dos que têm como referência alguma iniciativa concreta, despontam em maior número os estudos que tratam das redes municipais de ensino de Belo Horizonte e São Paulo e da rede de ensino do estado de São Paulo.

Os estudos que focalizam a reorganização do ensino nas séries iniciais foram divulgados a partir de 1987, concentran-

do-se, em maior número, nos anos iniciais da década de 1990, correspondendo à implantação de "ciclo básico", na primeira e segunda séries do ensino fundamental. A rede estadual de São Paulo se constituiu na principal referência dos estudos produzidos.

Ainda, agrupamos as publicações sobre ciclos e progressão escolar considerando o foco privilegiado pelos autores no tratamento dos temas. Identificamos cinco focos, não necessariamente exclusivos, que têm estado presente na produção, assim caracterizados:

A- Resgate histórico do debate sobre ciclos/progressão escolar no Brasil – textos que descrevem e/ou analisam retrospectivamente um conjunto de iniciativas pioneiras, no Brasil, de reorganização do ensino.

B- Problemática de concepção e/ou implantação de ciclos e/ou progressão escolar – textos que abordam fundamentos, justi-

ficativas, potencialidades e implicações destas propostas de reorganização do ensino.

C- Considerações sobre legislação e normas relativas a ciclos e/ou progressão escolar – textos que apresentam informações e/ou apreciações sobre dispositivos emanados de diferentes instâncias normativas, do Brasil, que respaldam iniciativas de governos estaduais ou municipais.

D- Relato de iniciativas de implantação de ciclos e/ou progressão escolar –

textos que descrevem projetos e medidas adotados por governos estaduais ou municipais, destacando seus delineamentos.

E- Análise de resultados/ impactos de implantação de ciclos/progressão escolar – textos que discutem eventuais mudanças ocorridas em redes de ensino, após a adoção de medidas de reorganização escolar.

Com tal delimitação, organizamos o agrupamento a seguir apresentado.

Tabela 4 – Distribuição das publicações segundo focos privilegiados no tratamento dos temas

Focos	Nº *
A- Resgate histórico do debate sobre ciclos/ progressão escolar no Brasil	2, 10, 11, 21, 22, 40, 43, 63, 64, 72, 88.
B- Problematização de concepção e/ou implantação de ciclos e/ou progressão escolar	1, 2, 3, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 39, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 94, 95, 96.
C- Considerações sobre legislação e normas relativas a ciclos e/ou progressão escolar	2, 29, 85, 86, 88.
D- Relato de iniciativas de implantação de ciclos e/ou progressão escolar	2, 4, 5, 6, 7, 9, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 30, 33, 34, 38, 39, 42, 45, 54, 56, 61, 62, 65, 69, 73, 78, 82, 83.
E- Análise de resultados/impactos de implantação de ciclos/progressão escolar	3, 5, 6, 7, 8, 19, 20, 23, 26, 28, 31, 33, 35, 38, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 52, 53, 56, 61, 62, 65, 67, 70, 71, 78, 80, 82, 83, 84, 91, 92, 93.

* É indicado o número de ordem de apresentação dos títulos neste texto.

O agrupamento dos textos, por foco privilegiado, evidencia que a maior parte deles apresenta problematização dos temas, relacionando-os, em geral, à organização do ensino fundamental como um todo. Dos sessenta e nove textos aí agrupados, 57 deles abarcam todo o ensino fundamental. Cotejando este dado com as informações da Tabela 3, temos que

81% das publicações que tratam da reorganização do ensino fundamental como um todo privilegiam este foco.

Dos trinta e sete estudos direcionados à análise de resultados e impactos de iniciativas de implantação de ciclos e/ou progressão escolar, cabe observar que dezenove tratam de iniciativas direcionadas

às séries iniciais do ensino fundamental e dezoito reportam-se a todos os anos deste nível de ensino. No entanto, levando-se em conta o conjunto dos estudos que versaram sobre as séries iniciais (26), constata-se que 73% deles analisaram resultados ou impactos, o que não se constata, na mesma proporção, dentre aqueles que englobam todo o ensino fundamental (26%).

Esta constatação, ao tempo em que pode ser explicada por serem mais recentes as políticas de reorganização do ensino fundamental como um todo, indica que tais políticas estão demandando a realização de pesquisas sobre seus eventuais resultados e impactos, as quais talvez já estejam em realização, sem consolidação de resultados.

Recebido em: 06/01/03

Aceito para publicação em: 19/02/03

Portanto, a apreciação dos dados dos focos B e E sugere a necessidade de se avançar na realização de pesquisas empíricas.

As considerações aqui apresentadas sobre publicações divulgadas nas últimas duas décadas, como já mencionamos, não têm caráter analítico, no entanto, permitem uma aproximação com a produção disponível no Brasil. Neste sentido, optamos por incluir, no anexo 2, referência a alguns textos que julgamos imprescindíveis a quem se interesse pelo estudo da temática em pauta, por permitirem a apropriação de como vem se dando historicamente o debate, no Brasil, de alternativas de organização escolar, comprometidas com a democratização do ensino, que contêm elementos de grande atualidade.

ABSTRACT

The fundamental schooling reorganization based on cycles, in opposition to the traditional annual-graded school, accompanied by measures that change the promotion/reprobation decisions, termed as a general rule continued progression, is increasingly adopted in many educational public systems. We organized this article taking in account the importance and relevance of research development about proposals and initiatives in progress in Brazil, and supposing that they represent an advance in relation to the knowledge ever produced and issued on the theme. It presents a survey and characterization of works issued, since 1980 up to the first half of 2002, in Brazil. We selected works appeared in books, chapters of books and articles of educational magazines, privileging those of academic nature, including theses, masters works and congress papers, with the total of 96 titles.

Keywords: Cycles – Schooling progress – Continuous progressing – Grading – State of art.

RESUMEN

La reorganización de la enseñanza básica fundamental en ciclos, en substitución de la tradicional organizada en cursos, normalmente acompañada de medidas que alteran la sistemática de aprobación/ suspenso escolar, según la regla denominadas de progresión continuada, ha sido crecientemente adoptada en diversos sistemas públicos de educación. Considerando la oportunidad y relevancia del desarrollo de pesquisas sobre propuestas e iniciativas en curso en Brasil y suponiendo que éstas deban representar un avance en relación al conocimiento que ya se ha producido y divulgado sobre el asunto, organizamos este texto, que presenta un levantamiento y caracterización de producciones divulgadas en Brasil, a partir del año de 1980 hasta el primer semestre de 2002. Se seleccionaron producciones divulgadas en libros, capítulos de libros y artículos publicados en revistas del área de la educación, privilegiando a las de ámbito académico. Además incluimos disertaciones y tesis, producidas en el período delimitado, así como textos presentados en eventos, totalizando noventa y seis títulos.

Palabras clave: Ciclos – Progresión escolar – Progresión continuada – Cursos – Estado del arte.

Anexo 1

- 1) ABRAMOWICZ, M. Avaliação e progressão continuada: subsídios para uma reflexão. In: BICUDO, M. A. V.; SILVA JUNIOR, C. A. (Org.). *Formação do educador e avaliação institucional, ensino e aprendizagem*. São Paulo: Ed. UNESP, 1999. v.4. p.155-164. (Seminários & Debates).
- 2) ALAVARSE, O. M. Ciclos: a escola em (como) questão. 2002. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
- 3) ALENCAR, R. M. M. *Análise da avaliação do ciclo básico de alfabetização das escolas estaduais de 1º grau de Minas Gerais*. 1989. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1989.
- 4) ALEXANDRINO, M. C. Organização do ensino em ciclos: a proposta de avaliação da aprendizagem da SEDUC: alguns enviosamentos. *Educação em Debate*, Fortaleza, ano 21, v.1, n.39, p.42-52, 2000.
- 5) AMBROSETTI, N. B. *Ciclo Básico: o professor da escola pública paulista frente a uma proposta de mudança*. 1989. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1989.
- 6) _____. *Ciclo Básico: uma proposta vista pelas professoras*. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n.75, p.57-70, nov. 1990.
- 7) ANDRADE, M. R. S. *Organização do trabalho escolar: os tempos e os espaços de formação humana*. 2002. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, 2002.
- 8) ANTUNES, A. L.; SOUZA, M. A. O aluno do CBA: análise de algumas de suas características. *Estudos em Avaliação Educacional*. São Paulo, n.6, p.43-60, jul./dez. 1992.
- 9) ARELARO, L. R. G. Ampliação do período de alfabetização nas séries iniciais: o ciclo básico em São Paulo: algumas considerações. *Idéias*, São Paulo, n.1, p.53-55, 1988a.
- 10) _____. *A (ex)ensão do ensino básico no Brasil: o avesso de um direito democrático: uma análise da ação governamental nos últimos 25 anos (1962-1987)*. 1988. Tese (Doutorado)- Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1988b.
- 11) _____. *A (ex)ensão do ensino básico no Brasil: ainda um desafio político*. *Em Aberto*, Brasília, DF, ano 7, n.39, p.37-43, jul./set. 1988c.
- 12) ARROYO, M. G. Fracasso-sucesso: o peso da cultura escolar e do ordenamento da Educação Básica. *Em Aberto*, Brasília, DF, ano 11, n.53, p.46-53, jan./mar.1992.
- 13) _____. *Experiências de inovação educativa: o currículo na prática da escola*. In: MOREIRA, A. F. B. (Org.). *Currículo: políticas e práticas*. Campinas, SP: Papyrus, 1999a. p.131-164. (Magistério: formação e trabalho pedagógico).
- 14) _____. *Ciclos de desenvolvimento humano e formação de educadores*. *Educação & Sociedade*. Campinas, SP, ano 20, n.68, p.143-162, dez. 1999b.

- 15) _____. Fracasso/sucesso: um pesadelo que perturba nossos sonhos. Em *Aberto*, Brasília, DF, v.17, n.71, p.33-40, jan. 2000.
- 16) AZEVEDO, J. C. Ensino por ciclos: a democratização do conhecimento na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. *Pátio*. Porto Alegre, v.1, n.0, p.31-32, fev./abr. 1997.
- 17) BARBOSA, N. V. S. *A organização curricular do sistema seriado e violência simbólica*. 1999. Monografia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 1999.
- 18) BARRETTO, E. S. S. Avaliação na escola de 1º Grau: a experiência da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a implantação do ciclo básico. *Educação e Seleção*, São Paulo, n.16, p.125-136, 1987.
- 19) _____. Organização do trabalho escolar no ciclo básico na perspectiva da superação do fracasso escolar. *Idéias*, São Paulo, n.6, p.101-107, 1992.
- 20) _____.; ALVES, M. L. Buscando a superação do fracasso escolar na rede estadual paulista. Em *Aberto*, Brasília, DF, ano 6, n.33, p.11-16, jan./mar. 1987.
- 21) _____.; MITRULIS, Eleny. Os ciclos escolares: elementos de uma trajetória. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n.108, p.27-48, nov. 1999.
- 22) _____. Trajetória e desafios dos ciclos escolares no país. *Estudos Avançados*, São Paulo, v.15, n.42, p. 103-140, maio/ago. 2001.
- 23) BONEL, M. M. *O Ciclo Básico: estudo de caso de uma política pública no Estado de São Paulo*. São Paulo, 1993.
- Tese (Doutorado)- Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 1993.
- 24) BORGES, I. C. N. *Políticas de currículo em conflito: uma análise da estrutura curricular em ciclos na Secretaria de Educação de São Paulo (1989-1997)*. 2000. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000a.
- 25) _____. *Currículo democrático: resistências e possibilidades*. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2000b.
- 26) BRITO, A. N. *O regime de progressão continuada e a formação de professores: um estudo sobre as iniciativas da Secretaria do Estado de São Paulo - 1996-1998*. 2001. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.
- 27) CAMARGO, A. L. C. Mudanças na avaliação da aprendizagem escolar na perspectiva da progressão continuada: questões teórico-práticas. In: BICUDO, M. A. V.; SILVA JUNIOR, C. A. (Org.). *Formação do educador: avaliação institucional, ensino e aprendizagem*, v.4. São Paulo: UNESP, 1999. p. 165-177.
- 28) CARVALHO, M. P. Estatísticas de desempenho escolar: o lado avesso. *Educação & Sociedade*, Campinas, SP, ano 22, n.77, p.231-252, dez. 2001.
- 29) CORDÃO, F. A. Avaliação na Nova LDB e nos documentos dos Conselhos Nacional e Estadual de Educação de São Paulo. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n.16, p.59-177, jul./dez. 1997.

- 30) CORTELLA, M. S. A reconstrução da escola (a Educação Municipal em São Paulo de 1989 a 1991). Em *Aberto*, Brasília, DF, ano 11, n.53, p.54-63, jan./mar. 1992.
- 31) CRUZ, S. H. V. *O ciclo básico construído pela escola*. 1994. Tese (Doutorado)- Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.
- 32) DALBEN, A. I. L. F. Reprovação / avaliação / Escola Plural. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, n.20/21/22/23/24 e 25, p.132-135, dez. 1994 / jun. 1997.
- 33) DALBEN, A. I. L. F. (Org.). *Singular ou plural?: eis a escola em questão*. Belo Horizonte: GAME / FaE / UFMG, 2000.
- 34) _____ (Coord. geral); BATISTA, J. R. (Coord. banco de dados). *Avaliação da implementação do projeto político pedagógico Escola Plural*. Belo Horizonte: GAME / FaE / UFMG, 2000.
- 35) DAVIS, C.; ESPÓSITO, Y. L. A escola pública: um estudo sobre aprendizagem nas séries iniciais. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n.5, p.29-50, jan./jun. 1992.
- 36) DEMO, P. Promoção automática e capitulação da escola. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v.6, n.19, p.159-199, abr./jun. 1998.
- 37) DURAN, M. C. G. O desafio de construir uma alfabetização de melhor qualidade: a proposta do ciclo básico em São Paulo. *Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro, v.19, n.95/96, p.19-24, jul./out. 1990.
- 38) DUTRA, A. H.; PEREIRA, L. A.; AURAS, M. A questão do avanço progressivo na educação catarinense. *Cadernos do CED*, Florianópolis, ano 1, n.1/2, especial, p.13-110, 1984.
- 39) A ESCOLA Plural na rede municipal de Belo Horizonte - MG. *Espaços da Escola*, Ijuí, RS, ano 4, n.22, out./dez. 1996.
- 40) FERNANDES, C. O. A promoção automática na década de 50: uma revisão bibliográfica na RBEP. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, DF, v.81, n.197, p.76-88, jan./abr. 2000.
- 41) FERNANDES, C.; FRANCO, C. Séries ou ciclos: o que acontece quando os professores escolhem? In: FRANCO, C. (Org.). *Avaliação, ciclos e promoção na Educação*, Porto Alegre: Artmed, 2001. p.55-68. (Biblioteca Artmed. Fundamentos da Educação).
- 42) FORTES, M. F. A. A Escola Plural: uma nova concepção do processo ensino-aprendizagem. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v.3, n.13, p.17-29, jan./fev. 1997.
- 43) FREHESE, E. *Democratização em xéque? Vicissitudes da progressão continuada no ensino paulista em 1999*. 20001. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- 44) FREITAS, E. J. L. *A implementação da política pública Escola Plural: as representações sociais dos pais sobre seus princípios de avaliação*. 2000. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.
- 45) FREITAS, J. C. *Cultura e currículo: uma relação negada na política do sistema de progressão continuada no Estado de São Paulo*. 2000. Tese (Doutorado)- Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000.

- 46) FREITAS, L. C. A "progressão continuada" e a "democratização" do ensino. In: VILLAS BOAS, B. M. F. (Org.). *Avaliação: políticas e práticas*, Campinas, SP: Papirus, 2002. p.83-111.
- 47) FUSARI, J. C. et al. Reformas da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo: considerações críticas. *Revista de Educação*, São Paulo, n.13, p.4-14, abr. 2001a.
- 48) _____. As reformas educacionais: com a palavra os professores. *Revista de Educação*, São Paulo, n.13, p.15-29, abr. 2001b.
- 49) GARCIA, C. A. A. *Ciclos e qualidade de ensino: uma relação complexa*. 24^a Reunião Anual da Anped, Caxambu, MG, out.2001. Disponível em <www.anped.org.br/24/tp.htm> ou <www.anped.org.br/24/P0561543907875.doc>.
- 50) GIUSTA, A. S.; EUCLIDES, M. A. M.; RAMÓN, D. A. M. Ciclos de formação na Escola Plural. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v.5, n.28, p.17-27, jul./ago. 1999.
- 51) GROSSI, E. P. Porque séries e não ciclos. *Pátio*, Porto Alegre, ano 4, n.13, p.46-48, maio/jul. 2000a.
- 52) GUIMARÃES, M. N. N. *Práticas pedagógicas em época de progressão continuada: um olhar sobre a avaliação*. 2001. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2001.
- 53) JEFFREY, D. C. *Humanização e qualidade de ensino: uma estratégia (de) política educacional para educar o cidadão*. 2001. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2001.
- 54) KRUG, A. *Ciclos de formação: uma proposta transformadora*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2001.
- 55) _____.; AZEVEDO, J. C. Ciclos de formação: mitos, diferenças e desafios. *Pátio*, Porto Alegre, ano 4, n.14, p.9, ago./out. 2000.
- 56) LEITE, M. I. P. A. *Méritos e pecados do ciclo no Ensino Fundamental: análise da implantação do ciclo de aprendizagem nas escolas da rede municipal de Vitória da Conquista*. 1999. Dissertação (Mestrado)- Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1999..
- 57) LIMA, E. S. *Ciclos de formação: uma reorganização do tempo escolar*. São Paulo: GEDH, 2000.
- 58) LÜDKE, M. A questão dos ciclos na escola básica. *Pátio*, Porto Alegre, ano 4, n.13, p.49-50, maio/jul. 2000.
- 59) _____. Evoluções em avaliação. In: FRANCO, C. (Org.). *Avaliação, ciclos e promoção na Educação*. Porto Alegre: ArTmed, 2001. p.29-33. (Biblioteca ArTmed. Fundamentos da Educação).
- 60) MAGALHÃES, C. R. *Políticas públicas e sala de aula: avaliando a transição de paradigmas*. 1999. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 1999.
- 61) MAINARDES, J. *Ciclo Básico de Alfabetização: da intenção à realidade (avaliação do CBA no município de Ponta Grossa- PR)*. 1995. Tese (Doutorado)- Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, SP, 1995.

- 62) _____. *Ciclo Básico de Alfabetização: da intenção à realidade: avaliação do CBA no município de Ponta Grossa - PR*. *Trajeto*, Campinas, SP, n.6, p.39-51, dez. 1995.
- 63) _____. A promoção automática em questão: argumentos, implicações e possibilidades. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, DF, v.79, n.192, p.16-29, maio/ago. 1998.
- 64) _____. A organização da escolaridade em ciclos: ainda um desafio para os sistemas de ensino. In: FRANCO, C. (Org.). *Avaliação, ciclos e promoção na Educação*. Porto Alegre: ArtMed, 2001. p.35-54. (Biblioteca ArtMed. Fundamentos da Educação).
- 65) NEGRI, S. M. A. M. *Ciclo básico de alfabetização: os limites de um projeto político*. 1994. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Educação, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP, 1994.
- 66) NEUBAUER, R. Quem tem medo da progressão continuada? Ou melhor, a quem interessa o sistema de reprovação e exclusão social? *Acesso*, São Paulo, n.14, p.11-18, dez. 2000.
- 67) _____.; DAVIS, C.; ESPÓSITO, Y. L. Avaliação do processo de inovações no Ciclo Básico e seu impacto sobre a situação de ensino-aprendizagem na região metropolitana de São Paulo. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n.13, p.35-64, jan./jun. 1996.
- 68) OLIVEIRA, Z. M. R. Avaliação da aprendizagem e progressão continuada: bases para construção de uma nova escola. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n.18, p.7-12, jul./dez. 1998.
- 69) PALMA FILHO, J. C. *A reforma curricular da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para o ensino de 1º Grau (1983-1987): uma avaliação crítica*. 1989. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1989.
- 70) PARO, V. H. Porque os professores reprovam: resultados preliminares de uma pesquisa. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v.8, n.28, p.273-282, jul./set. 2000.
- 71) _____. *Reprovação escolar: renúncia à Educação*. São Paulo: Xamã, 2001b.
- 72) PENIN, S. T. S. Qualidade de ensino e progressão continuada. In: KRASILCHIK, M. (Org.). *USP fala sobre Educação*. São Paulo: FEUSP, 2000. p.23-33.
- 73) PEREIRA, L. R. Ampliação do período de alfabetização nas séries iniciais: a experiência de Minas Gerais. *Idéias*, São Paulo, n.1, p.56-61, 1988.
- 74) PERRENOUD, P. Profissionalização do professor e desenvolvimento de ciclos de aprendizagem. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n.108, p.7-26, nov. 1999a.
- 75) _____. Ciclos pedagógicos e projetos escolares: é fácil dizer. In: _____. *A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso*. Tradução de Cláudia Schilling. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001. p.179-191.
- 76) _____. Os desafios da avaliação no contexto dos ciclos de aprendizagem plurianuais. In: ____ et al. *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Tradução de Cláudia Schilling e Fátima Murad. Porto Alegre: ArtMed, 2002. p.35-59.

- 77) RENAZZO, A. A. *Alunos do ciclo básico com dificuldade de aprendizagem: um programa de treinamento para estagiários de habilitação específica de 2º grau para o magistério*. 1987. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1987.
- 78) SENA, G. O.; MEDEIROS, N. R. L. O sistema de avanço progressivo e suas consequências no Estado de Santa Catarina. *Cadernos do CED*, Florianópolis, ano 1, n.1/2, especial, p.111-174, 1984.
- 79) SILVA, C. S. R. Os ciclos e avaliação escolar. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v.7, n.40, p.67-76, jul./ago. 2001.
- 80) SILVA, M. S. P.; MELLO, F. C. M. Políticas para enfrentamento do fracasso escolar: uma análise da proposta Escola Plural de Belo Horizonte. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 24., 2001, Caxambu, MG. Disponível em <www.anped.org.br/24/P0568099736774.doc>.
- 81) SILVA, R. N.; DAVIS, C. É proibido repetir. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n.7, p.5-44, jan./jun. 1993.
- 82) SILVA, Z. I. F. *Ciclo básico de alfabetização nas escolas estaduais da cidade de São Paulo: um estudo em 4 escolas*. 1990. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1990.
- 83) _____. Um estudo avaliativo sobre o Ciclo Básico de alfabetização em quatro escolas de São Paulo. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n.3, p.49-69, jan./jun. 1991.
- 84) SOARES, C. C. *Construindo a Escola Plural: a apropriação da Escola Plural por docentes do 3º ciclo do ensino fundamental*. 2000. Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.
- 85) SOUSA, S. M. Z. L. A avaliação na organização do ensino em ciclos. In: KRASILCHIK, M. (Org.). *USP fala sobre Educação*, São Paulo: FEUSP, 2000. p.34-43.
- 86) _____. O significado da avaliação da aprendizagem na organização do ensino em ciclos. *Pro-Posições*, Campinas, SP, v.9, n.3, p.84-93, nov. 1998.
- 87) _____.; STEINVASCHER, A.; ALAVARSE, O. M. Progressão continuada: re-significando a avaliação escolar. *Revista Psicopedagogia*, São Paulo, v.19, n.58, p.10-14, dez. 2001.
- 88) _____.; ALAVARSE, O. M. *Ciclos: a centralidade da avaliação*. In: SEMINÁRIO SOBRE AVALIAÇÃO, 2., 2002, Campinas, SP. *Trabalho apresentado...* Campinas, SP: Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2002.
- 89) THURLER, M. G. Quais as competências para operar em ciclos de aprendizagem plurianuais? *Pátio*, Porto Alegre, ano 5, n.17, p.17-21, maio/jul. 2001b.
- 90) VASCONCELLOS, C. S. Ciclos de formação: um horizonte libertador para a escola no 3º milênio. *Revista de Educação AEC*, Brasília, DF, ano 28, n.111, p.83-95, abr./jun. 1999.
- 91) VIANNA, H. M. Avaliação do Ciclo de Alfabetização em Minas Gerais. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n.5, p.49-69, jan./jun. 1992a.

92) _____. Desempenho dos alunos do CBA em Minas Gerais: análise dos resultados e identificação de pontos críticos. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n.6, p.61-94, jul./dez. 1992b.

93) _____.; SQUÁRCIO, N. C.; VILHENA, M. G. C. As escolas estaduais de Minas Gerais e o CBA. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n.6, p.137, jul./dez. 1992.

94) WALKER, R. K. Reprovação no primeiro grau, avanços progressivos e tes-

tagem de competências mínimas. *Educação e Seleção*, São Paulo, n.10, p.51-63, jul./dez. 1984.

95) WEISZ, T. De boas intenções o inferno está cheio, ou quem se responsabiliza pelas crianças que estão na escola e não estão aprendendo? *Pátio*, Porto Alegre, ano 4, n.14, p.10-13, ago./out. 2000.

96) ZAIDAN, S. Ciclos no Ensino Fundamental: um projeto de inclusão? *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v.5, n.30, p.49-59, nov./dez. 1999.

Anexo 2

ALMEIDA JUNIOR, A. F. Repetência ou promoção automática? *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v.27, n.65, p.3-15, jan./mar. 1957.

ANTUNHA, E. L. G. Promoção automática na escola primária. *Pesquisa e Planejamento*, São Paulo, v.5, p.97-110, jun. 1962.

ANTUNHA, H. C. G. *A instrução pública no Estado de São Paulo: a reforma de 1920*. São Paulo: Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1976. (Estudos e Documentos; v.12).

AZANHA, J. M. P. Democratização do ensino: vicissitudes da idéia no ensino paulista. In: _____. *Educação: alguns escritos*. São Paulo: Ed. Nacional, 1987a. p.25-43. (Atualidades Pedagógicas; v.135).

_____. Documento preliminar para reorientação das atividades da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. In: _____. *Educação: alguns escritos*. São Paulo: Ed. Nacional, 1987b. p.118-131. (Atualidades Pedagógicas; v.135).

DORIA, A. S. Contra o analfabetismo. In: SÃO PAULO (Estado). *Directoria Geral da Instrução Pública. Anuario do ensino do Estado de São Paulo*. [São Paulo], 1918. p.58-66.

KUBITSCHEK, J. Reforma do ensino primário com base no sistema de promoção automática. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v.27, n.65, p.141-145, jan./mar. 1957.

LEITE, D. M. Promoção automática e adequação do currículo ao desenvolvimento do aluno. *Pesquisa e Planejamento*, São Paulo, ano 3, v.3, p.15-34, jun. 1959. Texto republicado em *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n.19, p.5-24, jan./jun. 1999.

LIMA, L. O. *A escola secundária moderna: organização, métodos e processos*. 8.ed. rev. Petrópolis, RJ: Vozes, 1970. (Educação Prospectiva; v.1).

MOREIRA, R. J. O ensino primário paulista. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v.34, n.80, p.219-231, out./dez. 1960.

PEREIRA, L. A promoção automática na escola primária. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v.30, n.72, p.105-107, out./dez. 1958.

RECOMENDAÇÕES da Conferência Regional Latino-Americana sobre educação primária gratuita e obrigatória. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v.26, n.63, p.158-178, jul./set. 1956.

SALGADO, C. Ordenação da escola primária por idade. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v.44, n.99, p.208-209, jul./set. 1965.

TEIXEIRA, A. S. Bases para uma programação da educação primária no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v.27, n.65, p.28-46, jan./mar. 1957.

WILSON, H. M. Avaliação, promoção e seriação nas escolas inglesas. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v.22, n.55, p.52-63, jul./set. 1954.

Correspondência:

e-mail: sanzakia@usp.br

ocimarm@uol.com.br